

7.º Encontro Nacional de Educação para os Media

Jovens, Redes Sociais, ~~Des~~informação e ~~Int~~olerância

9 de maio 2024

9h45 às 17h

Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha

Programa

Momento Cultural – Hino da escola, AE Vila Nova da Barquinha

9h45 – Sessão de abertura

Paulo Tavares, Diretor do AE Vila Nova da Barquinha

Fernando Freire, Presidente do Município de Vila Nova da Barquinha

José Carlos de Sousa, Direção-Geral da Educação e GILM

10h –11h - Desinformação, Cidadania e Democracia na Europa

Nelson Zagalo, Professor da Universidade de Aveiro

Debate (30 minutos)

Alunos do AE Vila Nova da Barquinha

Moderadora – **Professora Ana Santos** do AE Vila Nova da Barquinha

11h às 11h20- Pausa para café

Momento Cultural – **Hino da Alegria, AE Vila Nova da Barquinha**

11h 20 às 11h25 – O Plano Nacional de Literacia Mediática

Regina Duarte, Comissária do PNL 2027

11h 25 às 11h50 - Media Escolares e Cidadania Ativa

A voz dos Clubes de Informação e Comunicação

Jornal “O novo Mar da Palha”

Pedro Campos, professor do AE Emídio Navarro, Almada

Delfim Martins, aluno 12.º ano do AE Emídio Navarro, Almada

Alice Antão, aluna 12.º ano do AE Emídio Navarro, Almada

Rádio Escola, professor e 2 alunos do AE de Vila Nova da Barquinha

Ana Santos, professora do AE Vila Nova da Barquinha

Vera Martins, aluna 12.º ano do AE Vila Nova da Barquinha

Constança Pelarigo, aluna 12.º ano do AE Vila Nova da Barquinha

Moderação – Susana Tavares, Direção-Geral da Educação e GILM

11h50 – 13h15 - Workshops

Presenciais

Podcast/programa de rádio em contexto educativo “Democracia para que te quero?”

Fernando Tavares, jornalista TSF

João Sequeira, politólogo da Universidade Católica

Alunos do AE de Vila Nova da Barquinha

Simão Pacheco, aluno 11.º ano

Daniel Alves, aluno 11.º ano

Ian Dier, aluno 11.º ano

Francisca Belo, aluna 9.º ano

Vera Martins, aluna 12.º ano

Constança Pelarigo, 12.º ano

Jornal Escolar na plataforma TRUE

Bárbara Simões, Público na Escola

Híbrido

Histórias inventadas, factos e opiniões

Paulo Couraceiro, Obercom e GILM

Fernanda Bonacho, Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa e GILM

Online

Combate ao discurso de ódio?

Bruna Afonso e Alexandra Figueiredo, Entidade Reguladora para a Comunicação Social e GILM

13h15-14h30 – Almoço

14h30- 15h30 – “**Democracia para que te quero?**”, Debate TSF

Alunos dos Agrupamentos de Escolas

Lourenço Barros, AE Amato Lusitano, Castelo Branco

Martim Anacleto, AE de Vagos, Aveiro

Tomás Carvalho, ES Camilo Castelo Branco, Vila Real

Fernando Tavares, jornalista TSF

João Sequeira, politólogo da Universidade Católica

Momento Cultural – AE Vila Nova da Barquinha

15h30 – 17h – Desinformação e intolerância

À Conversa com

Isabel Meira, escritora e jornalista da Antena 2

Karyna Gomes, cantora e jornalista da RTP

Ricardo Fernandes, Sporting Clube de Portugal, Campeão Mundial de Kickboxing

Carlos Eugénio, diretor executivo da VisaPRESS

Moderação:

Inês Alves, aluna do AE Vila Nova da Barquinha

Inês Leonardo, aluna da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes do Instituto Politécnico de Tomar

Momento Cultural – AE Vila Nova da Barquinha

17h15 – Sessão de Encerramento

David Xavier, Secretário-Geral da Presidência do Conselho de Ministros e GILM

Henrique Alexandre, Presidente Conselho Geral AE Vila Nova da Barquinha

Pedro Cunha, Secretário de Estado da Administração e Inovação Educativa

O Encontro Nacional de Educação para os Media, que vai já na sua 7.^a edição, é uma iniciativa da Direção-Geral da Educação em parceria com o GILM – Grupo Informal sobre Literacia Mediática a TSF Rádio Notícias, o Jornal PÚBLICO e o PÚBLICO na Escola, o Agrupamento Escolas Vila Nova da Barquinha e o Centro de Formação A23. Este encontro realiza-se no âmbito da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, domínio dos media e está integrado na Operação Nacional 7 Dias com os Media 2024.

Enquadramento

Concomitantemente com a emergência dos novos media, que a Internet tornou possíveis, assistimos a uma extraordinária evolução na humanidade, eliminando-se barreiras na comunicação interpessoal e nas possibilidades de participação dos cidadãos na vida política e social. Do mesmo modo abriram-se novas oportunidades de negócio, novos e mais bem qualificados empregos e facilitou-se o acesso à informação, à formação e à cultura. Viveram-se tempos de otimismo num contexto global também marcado por desenvolvimentos políticos que, em conjunto com aqueles desenvolvimentos, criaram a sensação generalizada de que o futuro traria progresso contínuo e ilimitado.

Todavia, a massificação desses novos media e, em particular, das redes sociais com o tempo também trouxe uma progressiva alteração de perceções da realidade e de comportamentos, com diminuição da empatia e aumento das dificuldades de interação/convivência, bem como da banalização do discurso menos refletido no espaço público.

Alguns atores cedo perceberam o potencial disruptivo destes novos meios de comunicação tendo-os usado massivamente em campanhas de desinformação que visam semear o descrédito nas instituições, a desconfiança nos processos democráticos e a discórdia nas sociedades abertas.

Este contexto favoreceu a ascensão de movimentos radicais e conduziu ao aumento da polarização política e social no mundo ocidental.

As crises que sucessivamente enfrentámos na última década e meia deram terreno fértil para o agravamento destes fenómenos. Destaque-se, a este propósito a pandemia da COVID-19 que, ao impor confinamentos generalizados empurrou ainda mais muitas pessoas para o isolamento, para a substituição das relações humanas diretas para as relações mediadas pela tecnologia e, conseqüentemente, para uma diminuição do bem-estar emocional de muitas pessoas e, mesmo a um agravar da saúde mental de importantes faixas populacionais.

O aumento das tensões geopolíticas e a adoção por parte de Estados e outros atores políticos, nos planos nacionais e internacional, de ações de guerra híbrida, em que a desinformação é uma arma de utilização massiva, bem como a omnipresença de notícias de guerra no quotidiano, em especial após a invasão da Ucrânia por parte da Rússia e o conflito na Palestina iniciado

com os ataques do Hamas ao território de Israel, agudizaram ainda mais a polarização e os discursos agressivos no espaço público.

Neste quadro, o GILM decidiu que o tema da operação 7 dias com os media deste ano seria Discursos de ódio e Paz em Tempos de Guerra, interpellando, dessa forma, a sociedade portuguesa para que reflita sobre o potencial que os meios de comunicação têm para contribuir para o surgimento e agravamento de conflitos, mas, também, para a disseminação de discursos de paz, de empatia e de resolução de conflitos e, por essa via, para a construção de um futuro melhor, em sociedades mais justas e solidárias.

Assim, como encerramento da referida operação 7 dias com os media 2024, através do evento Jovens, Redes Sociais – Desinformação e Intolerância, convocam-se os alunos dos ensinos básico e secundário para adotarem comportamentos éticos, sensibilizando-os para a diferença que as suas ações produzem. Pretende-se levá-los a compreender que os meios, em si, tanto permitem a informação como a desinformação, a tolerância como a intolerância, as suas atitudes e o uso que fazem dos meios de comunicação, em última instância, é que farão a diferença.

Sérgio Gomes da Silva, GILM

9 de maio de 2024

Oradores



Nelson Zagalo

Professor de Multimédia na Universidade de Aveiro, e Coordenador Científico do DigiMedia - Centro de Investigação em Média Digitais e Interação. Fundou a Sociedade Portuguesa de Ciências dos Videojogos e o Journal of Digital Media & Interaction. Tem sido consultor tecnológico e científico de empresas, de programas de financiamento europeus e nacionais, e de acreditação de cursos de ensino superior. É autor de mais de duzentas publicações com revisão por pares em revistas, livros e conferências. Escreveu os livros “Emoções Interactivas, do Cinema aos Videojogos” (2009), “Videojogos em Portugal: História, Tecnologia e Arte” (2013), e “Engagement Design. Designing for Interaction Motivations” (2020). Publicou o blogue Virtual Illusion (2003-2023) e continua a publicar no Narrativa X.



Ana Martins Santos

Professora do Quadro de Nomeação Definitiva – Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha
Grupos Disciplinares: 300 e 910
25/06/1993 - Licenciatura Línguas e Literaturas Modernas - Faculdade de Letras – Universidade de Coimbra

09/12/2002 - Pós-Graduação em Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor – 2.º, 3.º Ciclos e Ensino Secundário - Universidade Lusófona
Início de funções docentes - 01/10/1993
Desempenho de diversos cargos de coordenação e gestão pedagógica.
Coordenadora do Plano de Ação Pedagógica.
Participação em inúmeras conferências de norte a sul do país.
Dinamização de projetos relacionados com o empreendedorismo, inclusão e cidadania.



Francisca Belo

Aluna do 9.º ano no Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha.

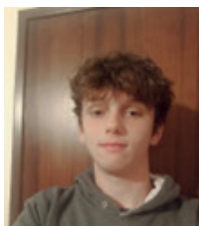
Em 2016 recebeu o Diploma de Excelência na Escola da Ciência Viva.

Participou no projeto Empcriança – empreender no ensino básico (2017/18) e no Concurso de Leitura Expressiva (2018/19).

No 6.º ano, venceu o 1.º lugar do 6.º ano no problema do mês a matemática. Atualmente é presidente da mesa de Santarém, no projeto “Parlamento dos Jovens do Ensino Básico” (2023/24)

Pratica natação desde 2017 e dá explicações a colegas com dificuldades.

Tem especial interesse por política, economia, psicologia e física.

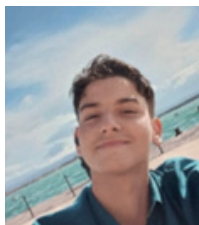


Simão Pacheco

Frequento o 11º ano no curso de ciências e tecnologia.

Faço parte do agrupamento desde o primeiro ano. Ao longo do meu tempo no agrupamento envolvi-me em várias atividades, atividades de empreendedorismo, fiz parte do clube de música por alguns anos, e fui de Erasmus para a Roménia em 2023. Para além disso faço parte da rádio da escola. Gosto muito de realizar

qualquer projeto que possa, visto que sou uma pessoa muito curiosa e aproveito sempre que tenho a oportunidade de aprender algo novo.



Yan Daer

Sou aluno do Agrupamento de Escolas Vila Nova da Barquinha desde o 7º ano. Sou um aventureiro de novas e diferentes experiências que posso vivenciar, dentre meus projetos prediletos, posso citar projetos como: Empreendedorismo, Erasmus(Sicília-Itália), Clube Happening (Educação Artística) e mais.

Desde que me conheço por gente, considero-me um grande fã de todos os tipos de ciências que nos rodeiam, de todas, demonstro um fascínio pelos complexos cálculos da Matemática e as incríveis aplicações da Física. Espero poder desfrutar de todos estes encantos durante toda minha carreira adiante.



Regina Duarte

Doutoramento em Literacias e Ensino da Literatura pela Universidade do Minho (2008-2013), com o título Ensino da Literatura: Nós e Laços;

Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, Variante de estudos portugueses e franceses – 1991-1995 pela Universidade Nova de Lisboa, concluída com média de 16 valores.

Coordenadora do Ensino Português no Reino Unido e Ilhas do Canal, no âmbito do Instituto Camões I.P., e adida para a Educação na Embaixada de Portugal em Londres, desde 2011; Fundadora da Anglo-Portuguese School of London, desde 2016; Presidente da Fundação Talent Education Trust, desde 2019; Membro fundador da direção do Consórcio Português Língua de Herança HL2, desde 2017;

Membro fundador da Teachers and Researchers of Portuguese in the UK, desde 2017; Membro da direção do Institute for Modern Languages Research, desde 2018; Membro da direção da Associação Respeito UK, desde 2019; Investigadora no projeto LIFT2 – A Literary Framework for Teachers of Secondary Education – Definição de níveis de competência de leitores e classificação de livros de literatura juvenil em níveis de complexidade (2009-2012); Co-Orientadora de Teses de Mestrado em PLE, em colaboração com a Universidade do Porto; Membro e Líder da Equipa de Português, na DGIDC, Ministério da Educação (2002–2009).

Títulos Honoríficos:

Grau de Comendadora da Ordem de Instrução Pública, atribuído pelo Presidente da República de Portugal.



Vera Martins

Aluna do 12.º ano no Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha.

Participa na Rádio Escola. É presidente da Associação de Estudantes e participa no Conselho Geral da Escola e no Conselho Municipal da Juventude.

É jogadora de futebol e atleta de alto rendimento de canoagem.

Tem participado em projetos de empreendedorismo, estando neste momento a participar no Projeto Internacional “Technovation Girls”.

Participou na Atividade Militar por um Dia.

Fez voluntariado no Banco Alimentar, nos Escuteiros e na Canoagem “World Marathon Championships”.



Daniel Alves

Olá, tenho 17 anos e frequento o 12º ano de escolaridade na escola D. Maria II em Vila Nova da barquinha.

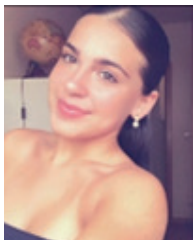
Durante o meu tempo neste agrupamento participei em vários projetos tais como:

Fui diretor de marketing projeto “Missão Pompom”, feito no âmbito do projeto empreendedorismo com o objetivo de construir de um reservatório de água em Moçambique, um objetivo que foi atingido. Participei no projeto ERASMUS “Science is all around”, no qual fui a Itália durante uma semana.

Fui membro da Rádio Escola durante 2 anos e também colaborei com o Jornal Escola durante 1 ano.

Fui um dos elementos do grupo vencedor do concurso “Inspira o teu professor” a nível nacional.

Participei no concurso de leitura desde o 4º ano até ao 11º ano, tendo passado sempre à fase distrital.



Constância Pelarigo

Tenho 17 anos e estudo na escola D. Maria II, no 12º ano no curso de línguas e humanidades.

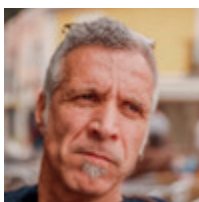
Sou uma pessoa bastante sociável, responsável, dinâmica, disponível, comunicativa e com objetivos

.Ao longo do meu percurso escolar estive envolvida em vários projetos tais como, empreendedorismo, clube europeu ,no programa de Mentoria como mentora, no projeto “ escola a ler “, participação na tertúlia “O papel da mulher no 25 de abril- 2ªedição” , participação na palestra “ 50 anos do 25 de abril de 1974” , associação de estudantes e na rádio escola onde promovemos a envolvimento de todos, desenvolvendo competências individuais e interpessoais. Acreditamos que através deste projeto transversal que envolve alunos, professores e funcionários, estamos a contribuir para o bem -estar da nossa comunidade escolar. A nível de expectativas futuras gostaria de ingressar no curso de história ou ciências políticas ou direito, sendo estas as áreas que me fascinam. Acredito que vou conseguir tirar o curso que tanto desejo e entrar no mundo do trabalho, disposta a grandes desafios e por em prática todas as ideologias que defendo.



Susana Tavares

Coordenadora do domínio dos Media na equipa da Cidadania na Direção de Serviços e Projetos Educativos da Direção-Geral da Educação. É a representante da DGE no Grupo Informal de Literacia Mediática (GILM) e do Conselho Consultivo do Plano Nacional de Literacia Mediática (PNLM). É a promotora portuguesa na Rede de Promoters Digital Citizenship for Education do Conselho da Europa.



Pedro Campos

Chamo-me Pedro Campos, tenho 51 anos e escolhi, perto do ano 2000, ser professor do 1.º Ciclo, por ser profissão que abarca todas as áreas e disciplinas, todas as artes e ciências, e porque gosto de todas elas. E por causa dos gatos! Porque gosto deles todos e de os sentir à minha volta. No presente momento coordeno as seis bibliotecas escolares do Agrupamento Emídio Navarro, que sonhei como polos culturais da minha comunidade – objetivo redondamente falhado –, pelo que vou, no próximo ano, ser professor “primário” na ilha de S. Tomé.



Fernando Tavares

Jornalista desde 1988, com a carreira dividida ao meio entre a rádio e a televisão. A TSF foi o primeiro grande desafio, desde 1992 e durante quase 12 anos. Trabalho de reportagem, desde a política ao desporto, passando pela guerra. A TSF, a verdadeira casa, voltou a ser um desafio quase há um ano.

Durante 17 anos trabalhos de televisão com projectos para a RTP, com coordenação e apresentação de programas, onde se destaca o programa “A Liga do Últimos” e programa de entrevista com reportagem.

Diretor de informação e diretor geral adjunto no Porto Canal.

Trabalhos publicados nos jornais “O Primeiro de Janeiro”, “Revista do Expresso”, “Notícias Magazine”, “Ponto Final (de Macau)”.

Natural do Porto, 54 anos.

Delfim Martins

Sou aluno do 12.º ano no Agrupamento de Escolas Emídio Navarro, em Almada.

Participo na equipa do Jornal “O novo Mar da Palha” e dos podcasts do jornal.

Alice Antão

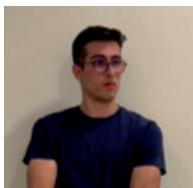
Sou aluna do 12.º ano no Agrupamento de Escolas Emídio Navarro, em Almada.

Participo na equipa do Jornal “O novo Mar da Palha” e dos podcasts do jornal.



João Sequeira

João Salema de Sequeira nasceu em Lisboa é licenciado em Ciência Política e Relações Internacionais e é mestrando em Governance, Leadership and Democracy Studies pelo Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa. Atualmente é coordenador científico da iniciativa Democracia Para Que Te Quero da Rádio TSF em parceria com a Direção-Geral da Educação. Coordenador-adjunto da Cimeira das Democracias em 2020, 2021 e 2022 e colaborado adicionalmente em mais duas. Foi professor na atividade extra-curricular Model of United Nations para alunos de nono ano da Escola Alemã de Lisboa. Além disso, foi diretor-adjunto da revista académica Da Democracia em Portugal da sua faculdade. Sequeira foi grader na cadeira de geopolítica e geoestratégia da licenciatura em CP/RI.



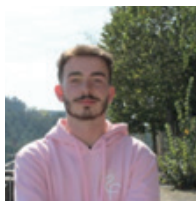
Lourenço Barros

Nasceu em Castelo Branco em 2005. Frequenta o ensino regular estando, atualmente, no 12º ano de escolaridade, no curso de Ciências Socioeconómicas. É apaixonado por economia e mercados financeiros e já participou em inúmeros projetos de empreendedorismo. O interesse por política surge muito relacionado a questões de âmbito económico e fiscal. Recentemente participou no programa da TSF, “Democracia, para que te quero?”, no Webinar “ENTR NOW”, e na tertúlia democrática “O papel dos media na escolha eleitoral”, promovida pela DGE.



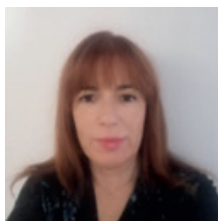
Martim Martins Anacleto

Frequenta o curso de Línguas e Humanidades na Escola Secundária de Vagos. O mesmo desempenha um papel significativo na comunidade escolar como fundador da “Equipa de Reportagem do Agrupamento de Escolas de Vagos”, que se tornou o meio de comunicação social escolar oficial do AEVagos. Tem uma grande vocação por temas relevantes da sociedade, como Política, Economia e Problemas Sociais, o levou a explorar essas áreas com profundidade e interesse. Deseja seguir uma carreira na área da comunicação social no ensino superior.



Tomás Carvalho

Tenho 18 anos, e estudo na Escola Secundária Camilo Castelo Branco em Vila Real, sou do curso de Humanidades e estou no 12º ano. Tenho interesse em política e história, e tenho uma grande paixão por debater e argumentar. Estou ansioso para ter uma nova experiência em que poderei debater com novas pessoas.



Bárbara Simões

Jornalista, coordenadora do PÚBLICO na Escola — um projeto de educação para os media que acompanha o PÚBLICO desde a sua fundação. Editou durante vários anos, no PÚBLICO e também no Expresso, a área da Educação. Envolvida desde o início no projeto TRUE, promovido pelo PÚBLICO, a empresa de tecnologias digitais MOG e a Universidade de Aveiro.



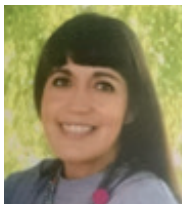
Paulo Couraceiro

Investigador em comunicação e estudos dos media, integra o Observatório da Comunicação (OberCom). É também investigador no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES-Iscte) e no Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS-UMinho). É doutorando em Ciências da Comunicação na Universidade do Minho. Tem licenciatura em Ciência Política e mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias da Informação, ambos pelo Iscte - Instituto Universitário de Lisboa. Faz parte da equipa portuguesa do projeto IBERIFIER- Iberian Digital Media Research and Fact-Checking Hub e é representante do OberCom no Grupo Informal sobre Literacia Mediática (GILM).



Fernanda Bonacho

Doutorada em Ciências da Comunicação, Especialidade Comunicação e Linguagens pela Universidade Nova de Lisboa, Fernanda Bonacho é Professora Adjunta na Escola Superior de Comunicação Social, desde 1998, onde tem lecionado diversas Unidades Curriculares na área das Ciências da Comunicação, Estudos em Média e Jornalismo, e Ciências Humanas. Destacam-se os cargos de Coordenadora do Curso de Mestrado em Jornalismo, desde 2021, Coordenadora da Secção de Estudos em Média e Jornalismo, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Jornalismo e Coordenadora dos Serviços de Informação e Documentação. É membro do Conselho Técnico-Científico e membro do Conselho Pedagógico da ESCS desde 2013. Participou em diversos projetos de investigação na área das ciências da comunicação e do jornalismo, com financiamento interno e externo ao IPL, de onde se destaca a coordenação da Academia da Leitura do Mundo, financiado pela rede nacional das Academias Gulbenkian do Conhecimento da Fundação Calouste Gulbenkian. É membro do Conselho Científico-Pedagógico do Centro de Línguas e Cultura do Instituto Politécnico de Lisboa (CLIC), colabora com o Conselho da Europa, no âmbito do Digital Citizenship Education (DCE) e representa a Escola Superior de Comunicação Social/Instituto Politécnico de Lisboa no Grupo Informal de Literacia Mediática (GILM).



Bruna Afonso

Licenciada em Ciências da Comunicação - variante jornalismo - pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e pósgraduada em Análise de Dados para as Ciências Sociais pelo ISCTE, é técnica de análise de media da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) há quinze anos. No âmbito do seu trabalho no regulador, além das funções de análise de media, tem estado envolvida nos projetos de literacia da ERC desde 2012. É representante da ERC no Grupo Informal sobre Literacia Mediática (GILM) desde 2012. Em 2021, em representação da ERC, integrou a equipa de redatores do Grupo de Ação 3 do Grupo de Reguladores Europeus dos Serviços de Media Audiovisuais e passou a integrar o Grupo de trabalho de Literacia Mediática da Plataforma Europeia de Entidades Reguladoras. Desde 2019 integra ainda o grupo de trabalho sobre literacia mediática da Rede de Reguladores do Audiovisual do Mediterrâneo.



Alexandra Figueiredo

É analista de media, desde 2008, no Departamento de Análise de Media da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC). Na ERC tem desenvolvido trabalho sobretudo nas áreas do pluralismo político, igualdade de género e diversidade sociocultural nos media. Tem participado em várias ações de literacia para os media no âmbito do programa da ERC de educação para os media. Pós-graduada em Direitos Humanos no IGC Universidade de Coimbra, em “Comunicação, Cultura e Tecnologias de Informação” no ISCTE e licenciada em Sociologia.



Isabel Meira

Estudou letras, tradução e jornalismo. Deu aulas de português em França e trabalhou como tradutora até mergulhar nas ondas da rádio. Começou no Rádio Clube Português, esteve sete anos na Rádio TSF e, desde 2017, é repórter da Antena 2. Além disso, também colaborou com o canal de notícias Euronews e é uma das autoras do documentário “Verdade ou Consequência”, emitido pela RTP. Publicou o livro “Gosto, logo existo”, da editora Planeta Tangerina, sobre redes sociais, jornalismo e fake news. Tem 41 anos e é mãe de uma filha.



Karyna Gomes

Karyna Gomes é cantora e compositora. Filha de pai guineense e mãe cabo-verdiana, Karyna nasceu em Bissau, cidade pequena da África Ocidental onde cresceu a ouvir música tradicional, urbana e ritmos de todo o mundo.

Considera que a sua musicalidade está enraizada nos convívios de quintal, típicos das sociedades mestiças dos trópicos e do hemisfério sul e que é influenciada pela sua vivência em três continentes - África, América Latina e Europa.

Iniciou a sua carreira musical a cantar gospel no grupo ‘Rejoicing Mass Choir’ em São Paulo onde viveu cinco anos. Após ter regressado ao país natal, foi convidada por Adriano Ferreira (Atchutchi) a integrar o histórico e revolucionário grupo Super Mama Djombo. Em 2011 decide se mudar para Portugal em busca da realização de um sonho, deixando para trás uma carreira em “Comunicação para o Desenvolvimento”.

Entre os diversos festivais em que participou, destacam-se o “Africa Fest “na Alemanha, o mais antigo palco de música africana na Europa, que a levou a ser considerada uma das 10 cantoras dos PALOP que mais sucesso fazem na Europa pela Deutche Welle. Também atuou no Festival Sauti za Busara em Zanzibar — um dos maiores festivais de música de África e foi bastante aclamada pelo público do báltico nos festivais “Siesta” na Cidade de Gdansk na Polónia e no “Porta Festival” na Letónia. Em Portugal atuou em vários festivais de renome internacional, como o MED e FMM Sines, entre outros. A setembro de 2021 Karyna Gomes lança o seu segundo trabalho de originais o “N’na”, pela Kavi Music, com uma sonoridade bastante atual e que promete mexer com o panorama musical europeu e africano.



Ricardo Fernandes

Começou a praticar Kickboxing aos 14 anos, entrando em competição como sénior aos 16.

Foi Campeão Nacional de Full-contact , título que lhe valeu a primeira chamada à Seleção Nacional onde foi Campeão Ibérico com apenas 17 anos.

Aos 20 anos tem a sua marca mais carismática torna se no Campeão da Europa mais novo de sempre na história da modalidade. (Marca que dura ate os dias de hoje)

Depois de ter conquistado o título de Campeão Nacional e a Taça de Portugal de iniciados pelo Curraleira, ingressa na equipa de boxe do Sporting Clube de Portugal, onde se torna Campeão Nacional e vence a Taça de Portugal de consagrados.

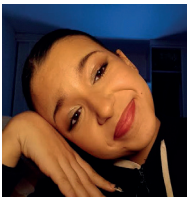
É pois já como lutador consagrado com títulos ibéricos, europeus e mundiais que Ricardo Fernandes regressa ao Sporting Clube de Portugal no início da época 2014/15, desta feita como atleta da Secção de Kickboxing.

No Sporting, Ricardo Fernandes continuou na senda dos grandes triunfos, destacando-se o facto histórico de a 14 de Novembro de 2014, no Campeonato do Mundo da WKF disputado em Praga, ter disputado duas finais no mesmo dia, tendo-se sagrado Campeão do Mundo de Kickboxing e conquistado a Medalha de Prata na vertente de Full Contact.

Após um longo percurso de vitórias e títulos, Ricardo Fernandes acabou a carreira em 2021 num combate para o Título da Europa de Kickboxing. Retirou-se como Campeão Nacional de Kickboxing, Boxe, Full-contact, K-1, Campeão da Europa de Kickboxing, N°4 do Ranking Mundial.

Como tradicionalmente usa calções com o símbolo do Super Homem, Ricardo Fernandes é conhecido entre os amigos exactamente por esse nome.

Foi distinguido com o Prémio Stromp na categoria “Mundial” em 2014 e 2019 e na categoria “Europeu” em 2015 e em 2018.

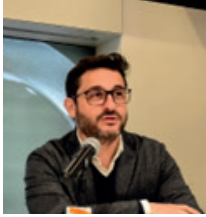


Inês Alves

Olá, o meu nome é Inês Alves, tenho 14 anos e estou no 9º ano de escolaridade na escola D. Maria II em Vila Nova da Barquinha. A escola sempre foi a minha primeira prioridade e sempre me empenhei bastante nos meus projetos extracurriculares. Comecei no 5º ano no Clube Happening, um clube de artes performativas e, ainda

hoje o frequento. Particpei também em 3 edições do Concurso Nacional de Leitura e na Rádio Escolas.

Um dos meus projetos favoritos foi o Parlamento dos Jovens, que me deu a oportunidade de debater as minhas ideias com alunos de outros agrupamentos e experienciar a o sistema político. Mais recentemente fiz parte do projeto ERASMUS+ no âmbito do tema STEM e criei memórias e experiências inesquecíveis.



Carlos Eugénio

Licenciado pelo ISLA Lisboa em informática de gestão. Pós graduado em Tecnologias e Sistemas Informáticos Web na UAB.

Discente no curso de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Até 2017 foi responsável pelo departamento de antipirataria da FEVIP - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DEFESA DE OBRAS AUDIOVISUAIS.

Desde 2010 até 2020 foi Secretário Geral do Mapinet – Movimento Cívico Anti Pirataria na Internet, hoje é membro da Direção desta entidade.

Desde 2015 que é Diretor Executivo da VISAPRESS entidade de gestão coletiva para a remuneração dos direitos de autor da imprensa.

É membro da Direção da AGECOP Associação para a Gestão da Cópia Privada

É membro da Direção da PDLN Press Database Licensing Network organização mundial de entidades de gestão coletiva.



Inês Leonardo

Sou a Inês Janete Leonardo tenho 21 anos, natural de Lisboa e criada em Loures.

Estudei no liceu (Escola secundária José Afonso) em 2018 a 2021, no curso de línguas e humanidades. Durante esse período realizei teatro e participei num projeto de

inovação tecnológica a nível internacional.

Em 2022, decidi entrar para comunicação social na vertente de jornalismo e mantenho-me até hoje no curso. Nesse mesmo ano, concretizei dois voluntariados, para a Liga dos Amigos do Hospital de Abrantes e o Programa Eu sou digital. No início do ano letivo, do 2º ano, concorri para o Projeto Success Journey e prossigo com atividade atualmente.

Brevemente tenciono estudar fora, aumentar o meu currículo e as minhas competências, priorizo novas aprendizagens e conhecimentos. A área da investigação é o meu forte, pretendo explorar esses horizontes, retribuindo tudo o que sei e sem limites.

